

# V ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE



Foto: Aurélio da Paz dos Reis. Estereoscopia Portuguesa (1904).

## PATRIMÓNIO INDUSTRIAL E SUA MUSEOLOGIA

10 E 11 DE JULHO DE 2021

Guimarães

Sociedade Martins Sarmiento

Organização:



ALUMNADO DE ESCOLA  
FRANCISCO DE HOLANDA

muralha  
associação de guimarães  
para a defesa do património



casadesarmiento

Apoios:



MUNICÍPIO DE  
GUIMARÃES

curtir ciência  
CENTRO CIÊNCIA VVA DE GUIMARÃES

**Sábado, 10 de julho**

**9h00-9h30:** Receção dos participantes

**SESSÃO DE ABERTURA**

**9h30-10h00: SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE MARTINS SARMENTO**

Sociedade Martins Sarmiento

Associação Portuguesa para o Património Industrial

Município de Guimarães

**SESSÕES SIMULTÂNEAS**

<b>SALÃO NOBRE - 10h00-11h00</b>	<b>BIBLIOTECA - 10h00-11h00</b>
10h00-10h20: José Rafael Soares (CICS-UMinho – Universidade do Minho), <i>Entre esgotos e desgostos: retratos da poluição industrial na Bacia Hidrográfica do Rio Ave (1892-1941)</i>	10h00-10h20: Salomé Duarte (Sociedade Martins Sarmiento), <i>Pátria, a empresa de plásticos da Avenida Conde de Margaride, em Guimarães</i>
10h20-10h40: Mário Bruno Pastor (CITAR – Universidade Católica Portuguesa / APPI) e Frederico Henriques (CIEBA – Universidade de Lisboa / Laboratório HERCULES – Universidade de Évora), <i>O Museu Industrial e Comercial do Porto (1884-1899). Tradução 3D do primeiro equipamento público portuense de museologia industrial</i>	10h20-10h40: António José de Oliveira (CITCEM – Faculdade de Letras da Universidade do Porto), <i>Piscinas das Taipas: 70 anos de História e Património (1950-2020)</i>
10h40-11h00: Debate	10h40-11h00: Debate

**11h00-11h20: pausa para café**

SALÃO NOBRE – 11h20-12h20	BIBLIOTECA – 11h20-12h20
<p>11h20-11h40: Daniel Lucas Teijeiro Mosquera (Universidade de Santiago de Compostela), <b><i>A Real Fábrica de Fundição de Sargadelos (Galiza, Espanha): estratégias para localizar e reconhecer a sua produção</i></b></p> <p>11h40-12h00: Santiago Rodríguez Caramés (Universidade de Santiago de Compostela), <b><i>Arquitetura, museu e reabilitação: a experiência do Museu do Mar (Alcabre, Vigo) como património industrial recuperado</i></b></p> <p>12h00-12h20: Debate</p>	<p>11h20-11h40: António Pinto Pires (APPI), <b><i>O conjunto industrial da Fonte do Lameiro e os atentados recentes ao património industrial da Covilhã</i></b></p> <p>11h40-12h00: Graça Reis (APPI), <b><i>Investigar, conservar e divulgar: o passado, presente e futuro do Museu da Indústria no Grande Porto</i></b></p> <p>12h00-12h20: Debate</p>

**12h20-14h30: Almoço livre**

SALÃO NOBRE – 14h30-15h50	BIBLIOTECA – 14h30-15h50
<p>14h30-14h50: Alexandra Alves e Mariana Silva (Mun. de S. João da Madeira), <b><i>Das engrenagens à memória: o Centro de Memórias da Indústria em S. João da Madeira</i></b></p> <p>14h50-15h10: Fátima Afonso (C. M. do Seixal / Ecomuseu Municipal), <b><i>Da fábrica de produtos químicos e sabão à instalação da unidade fabril corticeira da L. Mundet &amp; Sons, Inc. no concelho do Seixal (1860-1922)</i></b></p> <p>15h10-15h30: Miguel Ângelo Silva (CITAD - Universidade Lusíada / APPI), <b><i>Património industrial – Transformação para um futuro com Memória</i></b></p> <p>15h30-15h50: Debate</p>	<p>14h30-14h50: Carlos Manuel da Silva Marques (investigador sem filiação institucional), <b><i>Os operários dos curtumes e o seu Sindicato Nacional na cidade de Guimarães</i></b></p> <p>14h50-15h10: Cecília Mónica dos Santos Cardoso (CITCEM – Faculdade de Letras da Universidade do Porto), <b><i>O acervo de moldes de escultura sacra da oficina Casa Arte Sacra Fânzeres</i></b></p> <p>15h10-15h30: Guilherme Monteiro (Santos &amp; Irmãos), <b><i>A "Máquina de Cilindros" da empresa "Santos &amp; Irmãos", do Porto</i></b></p> <p>15h30-15h50: Debate</p>

**15h50-16h10: pausa para café**

<b>SALÃO NOBRE – 16h10-17h30</b>	<b>BIBLIOTECA – 16h10-17h10</b>
<p>16h10-16h30: Alice Bemvenuti (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil), <i>Estudo de públicos: considerações a respeito de um caso específico</i> (<a href="#">participação online</a>)</p>	<p>16h10-16h30: Fernando da Motta (Câmara Municipal do Barreiro) e Paulo Eduardo Guimarães (Universidade de Évora), <i>Uma mudança em preparação: a aquisição de propriedades no Barreiro pela Companhia de Caminhos de Ferro ao Sul do Tejo (Agosto-Novembro de 1855)</i></p>
<p>16h30-16h50: Guilherme Pinheiro Pozzer (CICS-UMinho – Universidade do Minho / APPI), <i>A memória transgredida: tensões e transgressões fabris da Sampaio, Ferreira &amp; Cia. em Riba d’Ave para expandir seu complexo fabril (1945-1957)</i> (<a href="#">participação online</a>)</p>	<p>16h30-16h50: José M. Lopes Cordeiro (CICS.UMinho / APPI) e Manuel Martins (APPI), <i>Da necessidade de um Plano Nacional para o Património Industrial</i></p>
<p>16h50-17h10: Paulo Vieira de Castro (Sociedade Martins Sarmiento), <i>Fábrica do Cavalinho</i></p>	<p>16h50-17h10: Debate</p>
<p>17h10-17h30: Debate</p>	

## SESSÃO DE ENCERRAMENTO

### 17h30: SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

**Domingo, 11 de julho**

### VISITA GUIADA AO PATRIMÓNIO INDUSTRIAL DE GUIMARÃES

9h00: Local de encontro: Sociedade Martins Sarmiento – Rua Paio Galvão – Guimarães

9h30: Museu da Escola Secundária Francisco de Holanda.

10h30: Zona de Couros e Centro de Ciência Viva de Guimarães